



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM
LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ**

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

2

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ

CURITIBA/PR
2023

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES.....	5
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	5
1.1.2 Base Legal da IES.....	5
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	6
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES.....	6
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	6
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	9
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	10
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	11
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ.....	13
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	13
2.2. PERFIL DO CURSO	13
2.2.1. Informações Gerais do Curso	13
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso	13
2.2.3. Objetivo Geral	14
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso.....	14
2.2.5. Público-Alvo	14
2.2.6. Articulação do curso com a graduação	15
2.2.7. Parcerias.....	15
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	15
2.3.1. Seleção do Candidato	15
2.3.2. Matrícula do Candidato	15
2.4. PERFIL DO EGRESSO	16
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	16
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	17
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	18
2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO.....	20
3. MATRIZ CURRICULAR	21
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	46
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	47
ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX.....	48

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos
DIRIGENTE MANTENEDORA	
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro

Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

6

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João

Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente

(2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as

modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O PPC do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ procura contemplar as demandas de natureza social, cultural, política, ambiental e educacional relativas ao contexto da inclusão de pessoas surdas e com deficiência auditiva. Estas demandas precisam ser observadas para uma melhor adequação do curso oferecido ao público a que ele se destina.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ do Gran Centro Universitário tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados para atuar junto à Classes Especiais, Atendimento Educacionais Especializados, Salas de Recursos no atendimento especial a crianças surdas ou com deficiência auditiva, bem como em salas regulares em toda e qualquer instituição que promova a inclusão.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Capacitar os estudantes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras para atender às demandas de pessoas surdas e deficientes auditivos;
- Atender à demanda de atendimento educativo às pessoas deficientes auditivas com NEE no que diz respeito ao processo de Ensino/aprendizagem, Organização do Trabalho Pedagógico e inclusão.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Fonoaudiólogos, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em Educação Especial e Inclusão, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ possui parcerias com instituições educacionais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais que trabalham com inclusão de pessoas surdas como Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos - FENEIS e Librandus – escola de Libras.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito com deficiência auditiva, na promoção da inclusão.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;

- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas presenciais, é baseada na exposição dialogada, com leitura de material enviado previamente ao aluno, além de estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Módulo I - Fisiologia, Desenvolvimento e Aprendizagem		
Carlos Frederico / Convidada - Edinalva Oliveira	Neurofisiologia e Neuroanatomia do SNC	Mestre/Doutora
Carlos Frederico / Convidada - Edinalva Oliveira	Fisiologia da Audição	Mestre/Doutora
Carlos Frederico / Convidada - Edinalva Oliveira	Desenvolvimento e Aprendizagem na Perspectiva da Neuropsicologia	Mestre/Doutora
Carlos Frederico / Convidada - Edinalva Oliveira	Neurociências e Educação	Mestre/Doutora
Maria Cristina Rau	Desenvolvimento e aprendizagem na Infância e a surdez	Mestre
Maria Cristina T. Rau	Desenvolvimento e Aprendizagem na Perspectiva da Psicomotricidade	Mestre
Módulo II - Fundamentos e Organização da Educação Especial		
Ivonete Haiduke / Convidada Sonia de Paula Calixto	Fundamentos Biopsicossociais da Pessoa Surda e Deficiente Auditiva	Mestre/Especialista
Ivonete Haiduke / Convidada Sonia de Paula Calixto	Contexto Familiar e Comunitário	Mestre/Especialista
Ivonete Haiduke / Convidada Sonia de Paula Calixto	Profissionalização, Trabalho e Emprego	Mestre/Especialista
Carlos Frederico	Fundamentos Históricos, Políticos e Legais da Inclusão	Mestre
Carlos Frederico	Modalidades, Sistemas e Instituições de atendimento à pessoa Surda	Mestre
Carlos Frederico	Múltiplas deficiências/surdocegueira	Mestre
Módulo III - Aspectos Linguísticos e Gramaticais da LIBRAS		

Carlos Frederico / Convidado - Ronaldo Querino	Introdução à Libras	Mestre
Carlos Frederico / Convidado - Ronaldo Querino	Linguística e Língua de Sinais I	Mestre
Carlos Frederico / Convidado - Ronaldo Querino	Linguística e Língua de Sinais II	Mestre
Carlos Frederico/ Convidado - Luciano Canesso	Aspectos da Estrutura Gramatical da Libras I	Mestre/Esp ecialista
Carlos Frederico/ Convidado - Luciano Canesso	Aspectos da Estrutura Gramatical da Libras II	Mestre/Esp ecialista
Módulo IV - Língua Brasileira de Sinais: Diálogo e Gramática		
Carlos Frederico/ Convidado - Luciano Canesso	Diálogo e Gramática em Libras I	Mestre/Esp ecialista
Carlos Frederico/ Convidado - Luciano Canesso	Diálogo e Gramática em Libras II	Mestre/Esp ecialista
Carlos Frederico/ Convidado - Luciano Canesso	Diálogo e Gramática em Libras III	Mestre/Esp ecialista
Carlos Frederico/ Convidado - Luciano Canesso	Diálogo e Gramática em Libras IV	Mestre/Esp ecialista
Carlos Frederico/ Convidado - Luciano Canesso	Diálogo e Gramática em Libras V	Mestre/Esp ecialista
Módulo V - Trabalho Pedagógico na Educação Bilíngue para Surdos		
Ivonete Haiduke	Didática, Currículo e Avaliação	Mestre
Ivonete Haiduke	Trabalho Pedagógico na Educação Bilíngue para Surdos	Mestre
Renata Schmitz / Convidada - Cristina Chagas	Recursos Tecnológicos – Tecnologias Assistivas	Mestre

Módulo VI - Tradutor e Intérprete Libras/Língua Portuguesa		
Carlos Frederico / Convidada - Sonia de Paula Calixto	Histórico, Formação e atuação do Profissional Intérprete de Libras/Língua Portuguesa	Mestre/Especialista
Carlos Frederico / Convidada - Sonia de Paula Calixto	Práticas de tradução e Interpretação em Libras/Língua Portuguesa I	Mestre/Especialista
Carlos Frederico / Convidada - Sonia de Paula Calixto	Práticas de tradução e Interpretação em Libras/Língua Portuguesa II	Mestre/Especialista
Ivonete Haiduke	Métodos e Técnicas de Pesquisa – Pré-projeto	Mestre
Ivonete Haiduke	Métodos e Técnicas de Pesquisa – Artigo	Mestre

2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ** a todos os estudantes que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

Módulo I - Fisiologia, Desenvolvimento e Aprendizagem	72
Neurofisiologia e Neuroanatomia do SNC	12
Fisiologia da Audição	12
Desenvolvimento e Aprendizagem na Perspectiva da Neuropsicologia	12
Neurociências e Educação	12
Desenvolvimento e aprendizagem na Infância e a surdez	12
Desenvolvimento e Aprendizagem na Perspectiva da Psicomotricidade	12
Módulo II - Fundamentos e Organização da Educação Especial	60
Fundamentos Biopsicossociais da Pessoa Surda e Deficiente Auditiva	12
Contexto Familiar e Comunitário	12
Profissionalização, Trabalho e Emprego	12
Fundamentos Históricos, Políticos e Legais da Inclusão	12
Modalidades, Sistemas e Instituições de atendimento à pessoa Surda	12
Múltiplas deficiências/surdocegueira	12
Módulo III - Aspectos Linguísticos e Gramaticais da LIBRAS	60
Introdução à Libras	12
Linguística e Língua de Sinais I	12
Linguística e Língua de Sinais II	12
Aspectos da Estrutura Gramatical da Libras I	12
Aspectos da Estrutura Gramatical da Libras II	12
Módulo IV - Língua Brasileira de Sinais: Diálogo e Gramática	60
Diálogo e Gramática em Libras I	12
Diálogo e Gramática em Libras II	12
Diálogo e Gramática em Libras III	12
Diálogo e Gramática em Libras IV	12
Diálogo e Gramática em Libras V	12
Módulo V - Trabalho Pedagógico na Educação Bilíngue para Surdos	48
Didática, Currículo e Avaliação	12
Trabalho Pedagógico na Educação Bilíngue para Surdos	12
Recursos Tecnológicos – Tecnologias Assistivas	12
Módulo IV - Tradutor e Intérprete Libras/Língua Portuguesa	60

Histórico, Formação e atuação do Profissional Intérprete de Libras/Língua Portuguesa	12
Práticas de tradução e Interpretação em Libras/Língua Portuguesa I	12
Práticas de tradução e Interpretação em Libras/Língua Portuguesa II	12
Métodos e Técnicas de Pesquisa – Pré-projeto	12
Métodos e Técnicas de Pesquisa – Artigo	12
TCC	40
TOTAL DO CURSO	400

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

NEUROFISIOLOGIA E NEUROANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	NEUROFISIOLOGIA E NEUROANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda a estrutura e funcionamento do sistema nervoso central, que implica processos de aprender.		
COMPETÊNCIAS	Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito à aprendizagem.		
HABILIDADES	- Identificar áreas e funções do cérebro; - Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- O Sistema Nervoso Humano: anatomia e funcionalidade; - Neurônios e sinapses; - Sistemas sensoriais do organismo humano; - Sistema Motor; - Aprendizagem e Memória; - O Desenvolvimento Normal e as Anomalias que interferem no Desenvolvimento Humano; - Anomalias Genéticas e suas Relações com Crescimento e Desenvolvimento; - Influência dos Fatores Sociais no Crescimento e Desenvolvimento Humano.			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			

CORREA. M. C. S. M. **Anatomia e Fisiologia**. Curitiba: IFPR, 2011.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. **Transtornos da aprendizagem abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOLDBOD, I. **Pequenas Células cinzentas** – grandes pensamentos. Lisboa: Pavilhão do Conhecimento, 2000.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aprofunda as funções superiores cognitivas e executivas que implica processos de aprender.
COMPETÊNCIAS	Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito à aprendizagem.
HABILIDADES	- Identificar áreas e funções cognitivas; - Identificar as áreas e funções executivas; - Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da Neuropsicologia;
- Estudo das principais funções superiores: funções executivas, atenção, memória, linguagem;
- Funções Cognitivas e Aprendizagem;
- Áreas de Broca e Vernic e as habilidades linguísticas da pessoa com surdez;
- Implicações no processo ensino-aprendizagem.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ANDRADE, V.M, BUENO, O.F.A., SANTOS, F.H. **Neuropsicologia Hoje**. Artes médicas, São Paulo, 2004.

BARKLEY, R. A. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: Manual para diagnóstico e tratamento** (3. ed.). São Paulo: Artmed, 2008.

CAMPOS LUMARDI, L. M. **A rotulação de estudantes como portadores de "distúrbios de aprendizagem"**; uma questão a ser refletida. *Idéias: os desafios do cotidiano escolar*, São Paulo, vol. 28, p.125-140, F.D.E., 1997 **neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, J. A. **Fundamentos do psicodiagnóstico**. In J. A. Cunha, *Psicodiagnóstico* (5. ed., Vol. 5, pp. 23-31). Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

MELLO, C. B.; MIRANDA, M. C.; MUSZKAT, M. **Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens**. São Paulo: Memnon, 2006.

ROHDE, L. A., & MATTOS, P. **Princípios e práticas em TDAH**. São Paulo: Artmed, 2003

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA PSICOMOTRICIDADE

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA PSICOMOTRICIDADE	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda o desenvolvimento motor como um dos fundamentos necessários para o desenvolvimento integral do ser humano.
COMPETÊNCIAS	Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito ao desenvolvimento psicomotor
HABILIDADES	- Identificar áreas e funções motoras e suas relações com a aprendizagem; - Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As estruturas motoras e organização psicomotora;
- Bases relacionais: organização tônica;
- Dimensão fisiológica; psicológica e sociológica do corpo;
- Inteligência corporal cinestésica;
- Corporalidade e comunicação da pessoa com surdez.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BRUHNS, H. **Conversando sobre o Corpo**. São Paulo: Ed. Papyrus, 1984.

BUENO, J. M. **Psicomotricidade: teoria e prática**. São Paulo: Lovise, 1998.

CARVALHO. Alysson; Fátima Salles. **Brincares**. Belo Horizonte: Editora UFMG/PROEX, 2005.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papyrus, 1995.

GARCIA, Regina L. (Org). **O corpo que fala dentro e fora da Escola**. Rio de Janeiro: DPA, 2002.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

LAPIERRE, A. e AUCOUTURIER, B. **Fantasmas Corporais e a Prática Psicomotora**. São Paulo: Manole, 1984.

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora**. Porto A

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA E A SURDEZ

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA E A SURDEZ	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda o desenvolvimento humano desde a infância à adolescência e como acontecem os processos de aprendizagem.
COMPETÊNCIAS	Entender como acontece o desenvolvimento humano, crescimento, e maturação e os reflexos no processo educacional.
HABILIDADES	- Identificar as fases de desenvolvimento e a aprendizagem em cada fase; - Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos teóricos e abordagens metodológicas no estudo do desenvolvimento humano;
- Fatores do desenvolvimento: hereditariedade e meio;
- Crescimento orgânico, maturação neurofisiológica e relação com a aprendizagem;
- Conceito e estudo do desenvolvimento da criança com deficiência auditiva, da infância à adolescência, nos aspectos: cognitivo, psicomotor, social e emocional-afetivo.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BORBA, Â. M. **O Brincar como um modo de ser e estar no mundo**. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRANCO, S. **Meio Ambiente**: educação ambiental na educação infantil e no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental**. Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FARIA, V.; SALLES, F. **Currículo na educação infantil**: dialogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HARLAN, Jean. **Ciências na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: MEC/SEF, 2008.

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos – Uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Editora Ática, 2009.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

NEUROCIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	NEUROCIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda o surgimento das Neurociências e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem.
--------	---

COMPETÊNCIAS	Entender a Neurociência como ciência que estuda os processos da aprendizagem.
HABILIDADES	- Identificar os conceitos de Abordagem Cognitiva e Educação Cognitiva; - Relacionar as fases de desenvolvimento, e o funcionamento do cérebro no processo de aquisição do conhecimento.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neurociência e a Abordagem cognitiva da Aprendizagem;
- Educação Cognitiva;
- As pesquisas recentes sobre o funcionamento do cérebro (funções mentais superiores);
- Abordagens na neurociência sobre o desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto;
- Processos de aprendizagem e a ciência cognitiva. Abordagem da neurociência na educação.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BORTOLI, B.; TERUYA, T. K. **Neurociência E Educação: Os Percalços E Possibilidades De Um Caminho Em Construção**. Revista Imagens Da Educação, V. 7, N. 1, P. 70-77, 2017.

ROLIM, C.; SOUSA, R. A. F. **A Contribuição Da Neurociência Na Pedagogia**. Revista III CONEDU. www.conedu.com.br

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, G. G. **Neurociências e os processos educativos: um saber necessário na formação de professores**. Revista Educação Unisinos: 13-24, janeiro/abril 2014

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

FISIOLOGIA DA AUDIÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	FISIOLOGIA DA AUDIÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda a fisiologia do aparelho auditivo e as patologias que acometem a surdez e a deficiência auditiva.
COMPETÊNCIAS	Entender como funciona o aparelho auditivo e como ocorrem as deficiências.

HABILIDADES	• Identificar o funcionamento do aparelho auditivo e suas deficiências.
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
• Fisiologia do Aparelho auditivo; • Saúde auditiva, patologias e distúrbios auditivos; • Percepção auditiva e a produção da fala; • Distúrbios da linguagem - fonoaudiologia e fonética.	
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
KURK, M., AMATUZZI, M.G. Anatomia e fisiologia da orelha média In: Campos CAH, Costa HOO. Tratado de otorrinolaringologia. São Paulo. Roca, 2003, 382-400. LENT R. Os detectores do ambiente In: LENT R. Cem bilhões de neurônios. São Paulo, Atheneu., 2001, 188-94.	
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2005	
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	

FUNDAMENTOS BIOPSISSOCIAIS DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL		
DISCIPLINA	FUNDAMENTOS BIOPSISSOCIAIS DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda os fundamentos que orientam as relações biopsicossociais das pessoas surdas e suas interfaces com a aprendizagem.		
COMPETÊNCIAS	• Conhecer os fundamentos biopsicossociais e suas relações com a aprendizagem;		
HABILIDADES	• Entender como acontece as relações biológicas, psicológicas e sociológicas das pessoas surdas. • Identificar possibilidades de contribuir para o desenvolvimento e inclusão.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
• Fundamentos psicológicos da deficiência auditiva; • Desenvolvimento psicológico do deficiente auditivo;			

- Desenvolvimento social e cultural do deficiente auditivo;
- Riscos psicossociais para a deficiência auditiva;
- A dinâmica familiar e a criança deficiente auditiva.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BOSCO, D. C.; MARTINS, S. E. O. S.; GIROTO, C. R. M. **Estudantes com surdez e o processo de inclusão: uma análise dos discursos sobre língua de sinais**. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 7, p. 7-98, 2012. Disponível em: <<http://www.unesp.br/seer.fclar.unesp.br>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

IERVOLINO, S. M.S.; CASTIGLIONI, M.; ALMEIDA, K. A orientação e o aconselhamento no processo de reabilitação auditiva. In: ALMEIDA, K.; IORIO, M. C. M. **Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas**. 2. ed. São Paulo: Lovise, 2003. p. 421.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAU, E. R. **O direito posto e o direito pressuposto**. 5. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

NAPOLITANO, C. J. Direito fundamental à proteção e à integração social da pessoa com deficiência à luz do texto constitucional. In: CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. (Org.). **Formação de professores na perspectiva da educação inclusiva: marcos históricos, conceituais, legais e éticos da educação inclusiva**. Vol. 2. Bauru: Unesp/FC/MEC, 2010. p. 81-109.

PASSOS, O. O. **Interdisciplinaridade e surdez**. In: Congresso Internacional, 3; Seminário Nacional do INES, 9., 2004, Rio de Janeiro. Educação de surdos: múltiplas faces do cotidiano escolar. Anais... Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2004. p. 142.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

MODALIDADES, SISTEMAS E INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO À PESSOA SURDA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	MODALIDADES, SISTEMAS E INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO À PESSOA SURDA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda historicamente o surgimento de instituições especializadas, programas, modalidades e sistemas de atendimento às pessoas surdas.
COMPETÊNCIAS	• Entender como se dá a organização de Instituições em torno da inclusão, bem como, os programas, sistemas e modalidades de atendimento.

HABILIDADES	• Identificar as diversas instituições, modalidades sistemas e programas de atendimento e apoio às pessoas com deficiência auditiva; • Destacar as funções e responsabilidades pertinentes a cada segmento.
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
• Sistemas de Educação Especial: inclusão na rede regular, salas especializadas na rede regular, escolas especializadas e afins; • Organização da Educação Especial no Sistema de Ensino Estadual e Municipal; • As Instituições Locais Especializadas em Educação da pessoa Surda; • Estrutura Física, Humana e Material para Estabelecimentos Especializados em Educação da pessoa Surda.	
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
AGOSTINHO, E. A. M. de; COSTA, M. da P. R. Um programa para o ensino da leitura e escrita para o aluno com surdocegueira. In: NUNES, L. R. O. de P.; PELOSI, M. B.; GOMES, M. R. (org.). Um retrato da comunicação alternativa no Brasil: relato de pesquisas e experiências. Vol. Rio de Janeiro: 4 pontos, 2007. MASINI, E. F. S. A educação de pessoas com deficiências sensoriais: algumas considerações. In: MASINI, E. F. S. Do sentido... pelos sentidos...para o sentido... São Paulo: Vetor, 2002	
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
PERLIN, Gladis. Identidades surdas. Porto Alegre: Mediação, 1998 SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Dimensão, 1998	
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	

CONTEXTO FAMILIAR E COMUNITÁRIO			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO DE LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	CONTEXTO FAMILIAR E COMUNITÁRIO	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda como acontecem as relações na família e na escola onde se encontram pessoas com deficiências auditivas e surdez e as necessidades educacionais no sentido de garantir a inclusão e os direitos como cidadãos.		

COMPETÊNCIAS	Entender o que é inclusão e como acontece no âmbito da família e do contexto social da pessoa surda.
HABILIDADES	- Identificar como acontecem as relações nas famílias de pessoas surdas; - Entender como acontece as relações de inclusão na escola; - Buscar possibilidades de efetivar a inclusão a partir das relações sociais que se estabelecem na família, na escola e no contexto social em geral.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O indivíduo com necessidades especiais e a construção da sua autonomia;
- A deficiência no imaginário familiar;
- A família de indivíduos com necessidades especiais, seus recursos psicológicos e limitações;
- A relação entre os familiares de pessoas com deficiência e as diferentes instituições.
- Parceria entre família e escola;
- Discriminação e preconceito: fenômenos construídos socialmente;
- A construção social do conceito de normal e anormal;
- A negação do direito aos deficientes e aos grupos minoritários.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CAPOVILLA, F. C. Políticas de educação regular e especial no Brasil: sobre os perigos de tratar as crianças ouvintes como se fossem surdas, e as surdas, como se fossem ouvintes. In: ARAÚJO, A. (org). **Aprendizagem infantil: uma abordagem da neurociência, economia e psicologia cognitiva**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2011.

SOUZA, Jorgina de Cássia Tannus. **Ouvidos silenciados, mãos que falam: os surdos e a teleinformação**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

SOUZA, Jorgina de Cássia Tannus. A família como agente de construção do letramento do sujeito surdo. In: SILVA, Luciene Maria e outros. **Pesquisa e formação em educação especial**. Salvador: CIAN, 2011

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Orquídea; CABRAL, Eduardo; GOMES, Maria do Céu. **Formação de surdos: ao encontro da legitimidade perdida**. Educação, Sociedade e Culturas, Porto, n.22, p.153-181. 2004.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter. 2000.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

--

PROFISSIONALIZAÇÃO, TRABALHO E EMPREGO			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	PROFISSIONALIZAÇÃO, TRABALHO E EMPREGO	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda a inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho e suas possibilidades de atuação.		
COMPETÊNCIAS	Entender como acontece a inclusão de pessoas surdas no mercado trabalho		
HABILIDADES	- Identificar as profissões mais comuns; - Buscar apoio legal e de amparo para profissionalização de pessoas surdas; - Pensar estratégias de inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- Implicações provocadas pela situação econômica e política sobre o mundo do trabalho, enfocando os processos de exclusão e as alternativas adotadas para geração de trabalho e renda; - Principais questões relacionadas ao processo de inserção de pessoas surdas nas organizações; - Exigências da Lei de Cotas; - Definição de deficiência; principais dificuldades e seu diagnóstico; - Adequação das condições e práticas de trabalho de pessoas com surdez; - Processo de inserção; e práticas bem-sucedidas de inserção de pessoas surdas nas organizações.			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (2007). A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho (2a ed.). Brasília: MTE, SIT.			
NASCIMENTO, E. S., & MIRANDA, T. G. (2007). O trabalho e a profissionalização das pessoas com deficiência . <i>Revista Faced</i> , 12,169-184.			
OMOTE, S. (1990). Aparência e competência em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ . <i>Temas em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ</i> , 1,11-26.			

OMOTE, S., OLIVEIRA, A. A. S., BALEOTTI, L. R., & MARTINS, S. E. S. O. (2005). **Mudança de atitudes sociais em relação à inclusão.** *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 15(32),387-398. doi: 10.1590/S0103-863X2005000300008

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, A. C. C., & PASSERINO, L. (2012). **Um estudo sobre o perfil dos empregados com deficiência em uma organização.** *Revista Brasileira de LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ*, 18(2),245-264. doi: 10.1590/S1413-65382012000200006

RIBEIRO, R. P. D., & LIMA, M. E. A. (2010). **O trabalho do deficiente como fator de desenvolvimento.** *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 13(2),195-207.

SASSAKI, R. K. (2006). **Educação profissional:** Desenvolvendo habilidades e competências. In *Ensaio pedagógico* (pp. 95-108). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ.

RODRIGUES, N.A. (1990). **Escolarização e profissionalização do aluno portador de deficiência auditiva maior de 14 anos na Rede Estadual de Ensino de 1º Grau.** São Paulo: Tese de Mestrado em Distúrbios da Comunicação da PUCSP.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS E LEGAIS DA INCLUSÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda a história, as políticas e a legislação da Educação especial e da Inclusão.
COMPETÊNCIAS	Conhecer as leis, programas, e as políticas públicas que regem a educação especial.
HABILIDADES	- Entender como a educação especial se desenvolve, no contexto da Inclusão. - Conhecer as principais e o contexto político em que foram pensadas, bem como, como utilizar desses recursos para garantir os direitos das pessoas deficientes e com necessidades educativas especiais.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
• A Educação Especial: legislação, realidades, possibilidades e limites; • Aspectos históricos, políticos e legais da Educação Especial e da Inclusão da pessoa surda; • A Pessoa surda: estereótipos, preconceitos, limitações e potencialidades.	
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
MAZZOTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 2011. MANTOAN, M. T. E. A Integração de Pessoas com Deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon, 1997.	
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARTINS, M. H. P. Somos Todos Diferentes! Convivendo com a diversidade do mundo. São Paulo. Moderna, 2001. STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.	
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	

DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E SURDOCEGUEIRA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E SURDOCEGUEIRA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda as Deficiências Múltiplas e a surdocegueira, suas causas, consequências e a OTP para área.		
COMPETÊNCIAS	Entender as causas e consequências das Deficiências Múltiplas e da surdocegueira e as adaptações necessárias para inclusão.		
HABILIDADES	- Entender as causas e consequências das Deficiências Múltiplas e da surdocegueira; - Identificar as adaptações para organização do trabalho pedagógico para as deficiências Múltiplas e para surdocegueira.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Histórico e conceituação;			

- Deficiências Múltiplas - identificação, Tipologias;
- Estratégias pedagógicas.
- Surdocegueira – identificação, tipologias
- Estratégias Pedagógicas

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

MASINI, Elcie F. S. **Pesquisas sobre surdocegueira e deficiências sensoriais múltiplas**. Revista Construção Psicopedagógica, São Paulo, v. 19, n. 18, p. 64-72, 2011.

ROCHA, Maíra G. de S. da. **Processos de ensino e aprendizagem de estudantes com múltiplas deficiências no AEE à luz da teoria histórico-cultural**. 2014. 218 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar/PPGeduc, UFRJ, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, 2014.

AMARAL, I. **A educação de estudantes portadores de surdocegueira**. In: Masini EFS. (org). Do sentido... pelos sentidos... para o sentido. Niterói: Intertexto: São Paulo, Vetor; 2002. p.122-3.

SERPA X. **Avaliação integral de crianças surdocegas**, 2005. [acesso em 2011 Maio 29]. Disponível em:

http://www.ahimsa.org.br/centro_de_recursos/projeto_horizonte/avaliacao_integral_de_crianças_surdocega.pdf

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES (Fenapaes). **Educação Profissional e Trabalho para pessoas com Deficiências Intelectual e Múltipla**. Brasília, DF: FENAPAES. 2007.

BENTES, J. A. de O. et al. **Relato de duas instituições educacionais que trabalham com múltipla deficiência**. In: COSTA, M. da P. R. da (Org.). Múltipla Deficiência: Pesquisa & Intervenção. Pedro & João Editores, São Carlos, SP, 2009.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Especial. Educação Infantil. **Saberes práticos da inclusão: surdocegueira e deficiências sensoriais múltiplas**. Brasília: 2006.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

INTRODUÇÃO À LIBRAS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	INTRODUÇÃO À LIBRAS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	A disciplina aborda a Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação e aponta os princípios básicos da comunicação com pessoas surdas.
COMPETÊNCIAS	Entender os princípios básicos e estrutura da Libras.
HABILIDADES	Utilizar a Libras como meio de comunicação com pessoas surdas a partir das suas estruturas básicas.
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Introdução à Libras; - A evolução da história do surdo e sua forma de comunicação; - Classificadores de LIBRAS; - Aspectos estruturais da Libras; - LIBRAS: Aplicabilidade e vivência.	
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Lingüística e Filologia, 1995. COSTA, Antônio Carlos; STUMPF, Marianne Rossi; FREITAS, Juliano Baldez; DIMURO, Graçaliz Pereira. Um convite ao processamento da língua de sinais. <http://gmc.ucpel.tche.br/TIL2004/til-2004-slides.pdf>. UCEPEL-RS, PGIE / UFRGS, RS, PPGC / UFRGS, RS, Brasil. Acessado em 06/09/2005. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SÁ, Nídia Limeira. A produção de significados sobre a surdez e sobre os surdos: práticas discursivas em educação. Porto Alegre: UFRGS/FACED/PPGEDU - Tese de Doutorado, 2001. SILVA, Fábio I.; SCHMITT, Deonísio; BASSO, Idavania M. S. Língua Brasileira de Sinais: pedagogia para surdos. Caderno Pedagógico I. Florianópolis: UDESC/CEAD, 2002	
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	

LINGÜÍSTICA E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS I E II	
I. IDENTIFICAÇÃO	
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ

DISCIPLINA	LINGUÍSTICA E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS I E II	CARGA HORÁRIA	24 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda questões estruturais e linguísticas da Libras e suas especificidades.		
COMPETÊNCIAS	• Conhecer a estrutura linguística da Libras e saber suas especificidades.		
HABILIDADES	• Reconhecer as especificidades da Libras; • Entender e utilizar os aspectos e especificidades da língua.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
• Linguística – conceito e a língua portuguesa; • Estudo da aquisição da língua de sinais em diferentes contextos; • A língua de sinais como língua materna, a língua de sinais como primeira língua e a língua de sinais como segunda língua; • Aspectos Linguísticos da LIBRAS; • Variações linguísticas; • Variações regionais; • Variações sociais; • Mudanças históricas; • Iconicidade e arbitrariedade; • Sinais icônicos; • Sinais arbitrários.			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
STROBEL, Karin Lilian; FERNANDES, Sueli. Aspectos linguísticos da LIBRAS. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Curitiba: SEED/SUED/DEE.1998. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001. VASCONCELOS, Silvana Patrícia; SANTOS, Fabrícia da Silva; SOUZA, Gláucia Rosa da. LIBRAS: língua de sinais. Nível 1. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.			

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ASPECTOS DA ESTRUTURA GRAMATICAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	ASPECTOS DA ESTRUTURA GRAMATICAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I E II	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda questões estruturais da gramática da Libras e suas especificidades.
COMPETÊNCIAS	Conhecer a estrutura gramatical da Libras e saber suas especificidades.
HABILIDADES	- Reconhecer as especificidades da Libras; - Entender e utilizar os aspectos e especificidades da língua.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estrutura gramatical;
- Aspectos estruturais;
- Parâmetros principais;
- Parâmetros secundários;
- Componentes não manuais;
- Estrutura sintática;
- Sistema pronominal.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.

COSTA, Antônio Carlos; STUMPF, Marianne Rossi; FREITAS, Juliano Baldez; DIMURO, Graçaliz Pereira. **Um convite ao processamento da língua de sinais.** <<http://gmc.ucpel.tche.br/TIL2004/til-2004-slides.pdf>>. UCEPEL-RS, PGIE / UFRGS, RS, PPGC / UFRGS, RS, Brasil. Acessado em 06/09/2005.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor** – Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

VASCONCELOS, Silvana Patrícia; SANTOS, Fabrícia da Silva; SOUZA, Gláucia Rosa da. **LIBRAS: língua de sinais. Nível 1.** AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS: DIÁLOGO E GRAMÁTICA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS: DIÁLOGO E GRAMÁTICA	CARGA HORÁRIA	60 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda a prática de conversação e o conhecimento sobre a gramática e linguística em situações de comunicação.
COMPETÊNCIAS	Saber conversar utilizando a Libras.
HABILIDADES	- Reconhecer as especificidades da Libras; - Entender e utilizar os aspectos e especificidades da língua; - Conversar utilizando a Libras

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aquisição da morfologia verbal nas línguas de sinais brasileira;
- Aquisição da ordem da sentença: implicações nas categorias funcionais;
- Aquisição de construções com foco nas línguas de sinais brasileira;
- Aquisição de construções topicalizadas;
- Aquisição de interrogativas;
- O período crítico e os estudos da aquisição da língua de sinais;
- Perspectivas para os estudos da aquisição das línguas de sinais;
- Aquisição das línguas de sinais como segunda língua.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

COSTA, Antônio Carlos; STUMPF, Marianne Rossi; FREITAS, Juliano Baldez; DIMURO, Graçaliz Pereira. **Um convite ao processamento da língua de sinais.**

<<http://gmc.ucpel.tche.br/TIL2004/til-2004-slides.pdf>>. UCEPEL-RS, PGIE / UFRGS, RS, PPGC / UFRGS, RS, Brasil. Acessado em 06/09/2005.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor** – Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

VASCONCELOS, Silvana Patrícia; SANTOS, Fabrícia da Silva; SOUZA, Gláucia Rosa da. **LIBRAS: língua de sinais. Nível 1**. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DIDÁTICA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO – ADAPTAÇÃO PARA ÁREA DA SURDEZ

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	DIDÁTICA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO – ADAPTAÇÃO PARA ÁREA DA SURDEZ	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda aspectos da adaptação do currículo, da avaliação e das metodologias trabalhadas em sala de aula.
COMPETÊNCIAS	Entender como realizar adaptações pedagógicas para pessoas surdas.
HABILIDADES	Saber como realizar uma adaptação curricular, de avaliação de recursos e métodos para se trabalhar com pessoas surdas.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos e relação entre pedagogia e didática;
- Tendências Educacionais Predominantes;
- Abordagens: cognitivista, humanista e socio-interacionista;
- Função da Escola em relação ao currículo para pessoa surda - Adaptação curricular;
- Currículo e a Avaliação na Educação Especial e na área da Surdez.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

SÁ, Nídia Limeira. **A produção de significados sobre a surdez e sobre os surdos: práticas discursivas em educação**. Porto Alegre: UFRGS/FACED/PPGEDU - Tese de Doutorado, 2001.

SILVA, Fábio I.; SCHMITT, Deonísio; BASSO, Idavania M. S. **Língua Brasileira de Sinais: pedagogia para surdos**. Caderno Pedagógico I. Florianópolis: UDESC/CEAD, 2002.

CENCI, A. DAMIANI, M. F. **Adequação curricular e o papel dos conceitos científicos no desenvolvimento de pessoas com necessidades educacionais especiais**. Revista Brasileira de Educação Especial. V. 26 in. 47, p.713/ 726, set/ dez, 2013

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMAZIO, M. F. M. **Atendimento Educacional especializado: pessoa com surdez**. Brasília (DF): SEESP/ SEED/ MEC, 2007.

DENIS, I., E., P. **O papel do professor na educação inclusiva da criança portadora de deficiência auditiva**. Lins, 2010, 49 p.: Monografia (trabalho de conclusão do curso de Pós-graduação) – Centro Universitário Católico Salesiano *Auxílium* – UNISALESIANO.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

TRABALHO PEDAGÓGICO NA ÁREA DE SURDEZ

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	TRABALHO PEDAGÓGICO NA ÁREA DE SURDEZ	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda aspectos do trabalho pedagógico na área de surdez e o processo de inclusão.
COMPETÊNCIAS	Entender como realizar adaptações pedagógicas para pessoas surdas.
HABILIDADES	Saber como organizar o trabalho pedagógico para atendimento de pessoas surdas, garantindo a inclusão.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação do Surdo;
- LIBRAS E formação do docente e discente;
- Educação Bilingue;
- Possibilidades Pedagógicas com Estudantes Surdos;
- Planejamento didático em Libras.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

SÁ, Nídia Limeira. **A produção de significados sobre a surdez e sobre os surdos: práticas discursivas em educação**. Porto Alegre: UFRGS/FACED/PPGEDU - Tese de Doutorado, 2001.

SILVA, Fábio I.; SCHMITT, Deonísio; BASSO, Idavania M. S. **Língua Brasileira de Sinais: pedagogia para surdos**. Caderno Pedagógico I. Florianópolis: UDESC/CEAD, 2002.

CENCI, A. DAMIANI, M. F. **Adequação curricular e o papel dos conceitos científicos no desenvolvimento de pessoas com necessidades educacionais especiais**. Revista Brasileira de Educação Especial. V. 26 in. 47, p.713/ 726, set/ dez, 2013

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMAZIO, M. F. M. **Atendimento Educacional especializado: pessoa com surdez**. Brasília (DF): SEESP/ SEED/ MEC, 2007.

DENIS, I., E., P. **O papel do professor na educação inclusiva da criança portadora de deficiência auditiva**. Lins, 2010, 49 p.: Monografia (trabalho de conclusão do curso de Pós-graduação) – Centro Universitário Católico Salesiano *Auxílium* – UNISALESIANO.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

RECURSOS TECNOLÓGICOS – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	RECURSOS TECNOLÓGICOS – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda os diversos recursos tecnológicos utilizados como apoio às deficiências.
COMPETÊNCIAS	Conhecer os diversos recursos tecnológicos para atendimento de pessoas deficientes, bem como suas possibilidades de utilização.
HABILIDADES	- Identificar os diversos recursos; - Analisar as formas como podem ser utilizados.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos teóricos sobre os diferentes recursos de Tecnologia Assistiva (TA) usados por pessoas com deficiências, incapacidades ou mobilidade reduzida, refletindo sobre sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social no espaço urbano;
- Diferentes maneiras de utilização da TA no ambiente educativo e computacional;

- Interações geradas a partir da TA e novos modelos educativos;
- O papel social da TA;
- Tecnologias Assistivas como um instrumento de acessibilidade, inclusão e equiparação de oportunidades.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva. Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva. [Online] [Citado em: 09 de 01 de 2014.] <http://www.cti.gov.br/cnrta>

Crônicas da Surdez. TECNOLOGIAS DE ACESSIBILIDADE PARA SURDOS: ILIBRAS X VPAD. *Crônicas da Surdez*. [Online] [Citado em: 11 de 01 de 2014.] <http://cronicasdasurdez.com/tecnologias-de-acessibilidade-para-surdos-ilibras-xvpad/>

Zovico, Neivaldo Augusto. Viável Brasil oferece SIV - Serviço de Intermediação por Vídeo. *Acessibilidade Para Surdos*. [Online] [Citado em: 10 de 11 de 2013.] <http://acessibilidadeparasurdos.blogspot.com.br/2012/02/viavel-brasil-oferece-sivservico-de.html>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação. Catálogo Nacional de Produtos de Tecnologia Assistiva. *Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação*. [Online] [Citado em: 15 de 11 de 2013.] <http://assistiva.mct.gov.br/sobre-o-catalogo>.

Viavel. TI –Terminal de Informações para Surdos e Deficientes Auditivos. *VIABEL*. [Online] [Citado em: 10 de 11 de 2013.] <http://assistiva.mct.gov.br/catalogo/titerminal-de-informacoes-para-surdos>. —. Viavel. *Viavel*. [Online] <http://www.viavelbrasil.com.br/>.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

HISTÓRICO, FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL INTÉRPRETE EM LIBRAS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	HISTÓRICO, FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL INTÉRPRETE EM LIBRAS	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda a atuação do intérprete de língua de sinais e o ato de comunicar por meio da língua, utilizando técnicas e estratégias que envolvem a ação de interpretar.
---------------	--

COMPETÊNCIAS	Compreender as especificidades do profissional intérprete de Libras.
HABILIDADES	- Identificar questões legais e políticas que orientam a profissão e sua formação; - Desenvolver habilidades e conhecer as especificidades para atuação como intérprete.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Intérprete e o código de ética;
- Instrução normativa do intérprete de Libras nº008/08 SEED;
- Lei 12.319/10 – Regulamentação da profissão intérprete de Libras;
- Certificação exigida para o exercício da profissão – intérprete de Libras;
- DVDs demonstrando atuação de intérpretes, surdos e o prolibras nível médio e superior;
- Configuração de mãos, processo anafórico;
- Classificadores, postura e conscientização corporal no exercício de sua função;
- O papel do intérprete em sala de aula.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ALBRES, Neiva de Aquino. **Intérprete Educacional**: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. **Intérprete de Libras**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2009.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, Emeli Marques. **Os Papéis do Intérprete de Libras na Sala de Aula Inclusiva**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

QUADROS, Ronice Muller. **O Tradutor Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: SEESP, 2003.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PRÁTICAS DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	PRÁTICAS DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS I E II	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina pretende colocar em práticas as ações desempenhadas pelos intérpretes de Libras.
COMPETÊNCIAS	Entender os processos de interpretação em Libras
HABILIDADES	Desenvolver a habilidade de interpretar a Libras
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Práticas de: Configuração de mãos, processo anafórico; Classificadores, postura e conscientização corporal no exercício de sua função; O papel do intérprete em sala de aula.	
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
ALBRES, Neiva de Aquino. Intérprete Educacional : políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015	
LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. Intérprete de Libras : em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2009.	
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LEITE, Emeli Marques. Os Papéis do Intérprete de Libras na Sala de Aula Inclusiva . Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.	
QUADROS, Ronice Muller. O Tradutor Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa . Brasília: SEESP, 2003.	
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – PRÉ-PROJETO, ARTIGO, SEMINÁRIOS E TCC			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ		
DISCIPLINA	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – PRÉ-PROJETO, ARTIGO	CARGA HORÁRIA	24 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda a pesquisa como continuidade da formação do psicopedagogo.		

COMPETÊNCIAS	Entender que a pesquisa é atuação constante do Psicopedagogo, desde que produza seus relatórios com base nos fundamentos teóricos e científicos da área.
HABILIDADES	- Identificar os fundamentos teóricos e científicos que embasam a atuação do psicopedagogo; - Elaborar o relatório de Psicopedagogia Institucional baseado na fundamentação teórica estudada durante o curso.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa na pós-graduação *lato sensu*;
- Conceituação de métodos e de técnicas de pesquisa;
- Métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa;
- Técnicas de coleta e descrição dos dados;
- Áreas de pesquisa no âmbito do curso;
- Elaboração do projeto de pesquisa (modelo padrão);
- Elaboração do relatório de pesquisa (modelo conforme o curso).

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do Trabalho científico**: elaboração de trabalhos de graduação. São Paulo: Atlas, 1999.OK

FAZENDA, I. (org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 2000.

DANNA, M. F.; MATOS, M. A. **Aprendendo a Observar**. São Paulo: Edicon, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, E.M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2009.OK

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**: São Paulo: Cortez, 2007. OK

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso do estudante do curso de ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ do Gran Centro Universitário, é obrigatório, tendo em vista a necessidade de fundamentação e aprofundamento dos estudos do profissional e deverá ser apresentado em forma de artigo.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Deise Leia Farias Hofmeister	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Coordenadora
Humberto Silvano Herrera Contreras	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro NDE professor
Ivonete Haiduke	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro colegiado professor

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em LIBRAS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ÁREA DE SURDEZ
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	?
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	??
Período de Matrícula	??
Data para Confirmação da Turma	??
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas